



FIQUE POR DENTRO

# REGISTRO ELETRÔNICO

26 DE MARÇO DE 2020 - Nº 78



## Pandemia Coronavirus

# SINDICATO E COPASA VOLTAM A DISCUTIR MEDIDAS QUE PROTEJAM TRABALHADORES

**M**obilizado em encaminhar reivindicações dos trabalhadores para medidas a serem adotadas na proteção contra a contaminação por coronavírus, o SINDÁGUA se reuniu novamente, nesta quinta-feira, 26 de março, com o presidente da Copasa, Carlos Eduardo Tavares, e o diretor financeiro, Carlos Augusto Botrel, além de assessores, quando foram discutidas ações já implementadas e apresentadas demandas da categoria.

O fornecimento de álcool gel é uma solicitação generalizada em toda a Copasa, assim como máscaras, pois atendemos diretamente ao público nos serviços de campo. Segundo a direção da empresa, foram conseguidos nesta semana 1.600 litros de álcool, que já estão sendo distribuídos.

Nesta questão da higienização, o Sindicato reivindicou a ampliação da lavagem de uniformes. A empresa alegou que, neste momento, será possível atender esta situação apenas nos uniformes usados em contato com esgotos, pois dependeria de um adendo em contrato com empresas contratadas, que passaria a ter um valor acima do permitido. Outra questão cobrada pelos trabalhadores, a concessão de vale combustível depende ainda de um parecer jurídico sobre sua possibilidade.

Segundo a Copasa, a orientação para a área operacional é fazer o mínimo possível de serviços presenciais, adiando todas as tarefas que possam ser realizadas posteriormente. Contudo, a assessoria jurídica da empresa afirmou que algumas atividades devem ser realizadas, em função de Termo de Ajuste de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público do Trabalho (MPT).

Cobrado pelo Sindicato o mesmo tratamento aos leituristas lotados no interior a empresa afirmou

que está aguardando a fase de testes na Região Metropolitana de Belo Horizonte, para decidir a possível ampliação a outras áreas.

A empresa informou também que está em fase final os estudos para definir a regulamentação de uma proposta de utilização de banco de horas, devendo comunicar ao SINDÁGUA para discussão e buscar a viabilidade de implementação, para facilitar os processos de isolamento social durante o período de pandemia.

A COPASA afirmou que as férias programadas serão efetivadas e que realmente há uma discussão sobre férias coletivas, mas que, devido à condição de essencialidade dos serviços da empresa, esta questão precisa de um tratamento diferenciado, não sendo possível como acontece, por exemplo, em uma montadora de veículos.

A empresa informou também que dará às mulheres lactantes o mesmo tratamento dispensado às mulheres grávidas.



Participaram da reunião, pelo SINDÁGUA, o secretário-geral, Adilson Ramos, o diretor de Saúde e Segurança, Wanderci dos Reis, e o assessor Wagner Xavier; e ainda pela Copasa, Clóvis Horta, chefe de Gabinete, e a procuradora geral da empresa, Daniela Victor.

Acompanhe mais informações em nosso site [www.sindagua.com.br](http://www.sindagua.com.br) ou pelas redes sociais:

 [facebook.com/sindaguamg](https://facebook.com/sindaguamg)  [instagram.com/sindagua.mg](https://instagram.com/sindagua.mg)  [twitter.com/sindaguamg](https://twitter.com/sindaguamg)  WhatsApp (31) 9 7324 6913